

## Destaque

## Especialista esclarece Andropausa

O urologista Francisco Costa Neto, Fellow da UCLA Scholl of Medicine em Los Angeles, Califórnia; membro da International Society for Sexual Medicine (ISSM) e membro da Sociedade Latino Americana para pesquisa da Impotência (SLAI), esclarece que a Andropausa, ou Síndrome de Deficiência Androgênica Masculina (DAM), tem sido diagnosticada com cada vez mais frequência. O problema costuma surgir a partir dos 40 anos, porém tem-se observado um aumento do registro do problema em jovens entre os 25 e 35 anos. Nesta entrevista, confira mais informações sobre o tema:

Quais os sintomas mais comuns da Andropausa?

Dr. Francisco Costa Neto - Diminuição na libido, queda na performance sexual, apatia ou depressão, ansiedade, irritabilidade, dislipidemia, aumento de peso, perda de massa muscular, queda de pêlos, insônia e osteoporose, além de dificuldades de ereção.

Qual a causa da queda dos hormônios masculinos?

Dr. Francisco Costa Neto - Ainda não sabemos a causa direta do problema, mas vida sedentária, alimentação inadequada e falta de atividade física são fatores coadjuvantes. A produção de testosterona também pode ser alterada por condições clínicas como o uso de certos medicamentos, obesidade, doenças hepáticas, doenças renais e patologias em glândulas, principalmente da tireóide, além de diabetes, doenças coronarianas, depressão e tabagismo.

Como é o tratamento?

Dr. Francisco Costa Neto - A Reposição Hormonal deve ser realizada de maneira fisiológica, observando os picos de produção hormonal já existentes. O tratamento só deve ser realizado sob estrita supervisão de um médico que tenha experiência com esse tipo de patologia. Na Clínica do Homem, em Salvador, fazemos isso há 13 anos e é simples, eficaz e com poucos efeitos colaterais. É preciso ter muito cuidado com as receitas milagrosas, plantas e chás. Embora alguns sejam inofensivos, outros podem até levar a grandes complicações e até à morte.

A Reposição é feita através de comprimidos?

Dr. Francisco Costa Neto - A reposição hormonal feita com comprimidos é pouco utilizada, pois alguns contêm substâncias altamente tóxicas ao fígado e outros são absorvidos rápido demais pelo intestino, o que pode causar sérios problemas.

Quais são as opções alternativas?

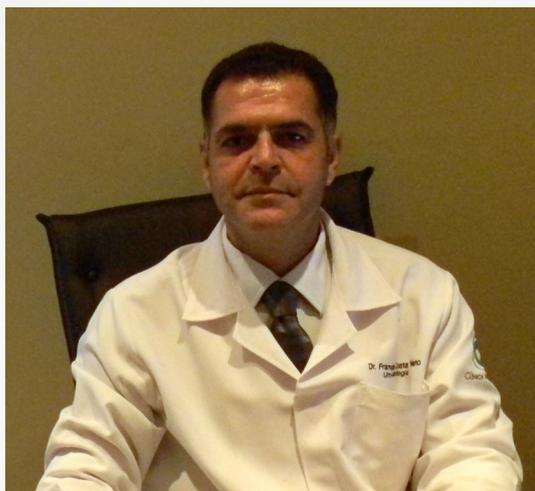
Dr. Francisco Costa Neto - Uma alternativa interessante é o gel para espalhar na pele, de uso diário. A indicação deste tipo de reposição tem uma resposta quase sempre muito positiva, já que seu efeito de curto

prazo atende às necessidades de reposição hormonal de cada paciente. Além disso, como neste caso são aplicadas doses pequenas do hormônio, o gel possui menos contraindicações. O custo também é menor, se comparado a outros métodos. Outro recurso são os implantes de cápsulas de testosterona, com efeito de longa duração.

Mas, nossa experiência revela que esta alternativa dificilmente eleva os hormônios aos níveis médios desejados. Já as injeções intramusculares, aplicadas a cada dois ou três meses, dependendo da ação do hormônio, tem eficácia razoável, alcançando os níveis médios normais de testosterona. Mas são contra-indicadas para pacientes com tendência genética a terem câncer de próstata. Existem, também, os adesivos que liberam testosterona. Nesse caso, o homem cola na pele um adesivo duas vezes por dia. Porém, é caro e não pode ser aplicado em áreas com pêlos.

Há contraindicações?

Dr. Francisco Costa Neto - Alguns pacientes não podem fazer reposição hormonal. Homens que tenham suspeita ou caso confirmado de câncer de próstata ativo ou de mama – que não é raro como se imagina - e pacientes com aumento de próstata, além daqueles com níveis de testosterona normais e insuficiência hepática. Vale destacar que a reposição hormonal pode agravar o câncer. Porém, pacientes saudáveis não desenvolvem a doença por causa do hormônio. O que propicia desenvolver a doença é ter hormônios acima do normal. E a reposição serve para que o paciente tenha a testosterona normalizada, e não exagerada.



## Editorial

Com a maior circulação de informações na mídia a respeito da reposição hormonal masculina, as pessoas passaram a expressar mais dúvidas a respeito do assunto. Por isso, apresentamos como destaque nesta edição nº 11 deste Boletim uma entrevista que esclarece os principais questionamentos das pessoas relacionadas à Andropausa. Outro tema que costuma ser alvo da curiosidade das pessoas diz respeito à utilização dos implantes penianos, foco da seção "Seu corpo". Por fim, como não poderia deixar de ser, apresentamos uma singela homenagem da Clínica do Homem a todas as mulheres pela passagem do Mês da Mulher (março). Sem "elas", a nossa vida não teria a graça que tem. Boa leitura!

Boa leitura!

Dr. Francisco Costa Neto  
Diretor da Clínica do HOMEM  
Cremeb 9264/RQE 116427